

MANSO E HUMILDE

Hoje vamos conversar um pouco sobre o privilégio que é sermos chamados para uma vida com Cristo. Por vezes, “aceitar” a Jesus é visto como uma escolha para os dias da velhice, uma escolha que nos aprisiona e pode ser pesada demais. De fato, seguir a Jesus tem suas renúncias e fardos e serem carregados, como muitos dizem, custa tudo, mas também nos enche de certeza de que estamos aos pés daquele que é o único que pode nos transformar e ensinar de forma perfeita, afinal Ele nos criou.

“Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração; e vocês acharão descanso para a sua alma.” Mateus 11:28-29

- O chamado para uma vida aos pés de Jesus está disponível para todos os que estão cansados e sobrecarregados. Aqui temos a clara referência de que o Senhor é aquele que alivia, fortalece e capacita. Na vida cristã nós não chegamos prontos e formados a imagem do Filho, seria muito bom na verdade, mas Deus escolheu trabalhar em parceria conosco, nos forjando no processo, nos transformando à medida que dizemos sim para Ele, reconhecendo a nossa pobreza de espírito. (Mt. 11:28)
- Quando olhamos para Mateus 11:29, vemos logo no início Jesus dizendo: Tomem sobre vocês o meu jugo; O jugo, de forma literal, era um aparelho de madeira que atrelava dois animais, geralmente bois, a uma carroça ou arado. Era de costume na época de Jesus, dizer que cada mestre (rabino) tinha o seu “jugo”, ou seja, uma doutrina que os seus discípulos precisavam seguir. O jugo também era uma referência a servidão e submissão, sendo assim, essa parte do texto é um convite ao discipulado de Cristo, com seus alívios, mas também suas dificuldades. Aos pés de Jesus nossas vidas ganham um propósito, sendo Ele quem nos direciona e dá destino.
- Jesus diz para nós aprendermos Dele que é manso e humilde de coração. Mansidão e humildade não são apenas adjetivos, ou características circunstanciais de Jesus, mas fazem parte de quem Ele é.
O caminho para uma vida de mansidão e humildade não está ligado à nossa própria capacidade de ser isso, ou aquilo, mas ao quanto estamos dispostos a sermos transformados por Aquele é a própria definição de mansidão, humildade e amor incondicional. Agora surge a questão, o que temos posto diante dos nossos olhos? O que temos aprendido e com quem? Jesus está nos convidando para olharmos para Ele e aprendermos com Ele.

Uma vida de mansidão e humildade é inegociável para os discípulos de Jesus e verdadeiramente necessário para que possamos viver conforme os ensinamentos do nosso mestre e Senhor. Mas como vimos, só podemos sustentar esse estilo de vida a partir de um relacionamento com Cristo e de submissão ao Espírito Santo.

O apóstolo Paulo em sua carta à igreja de Éfeso, no capítulo 4, enfatiza o quão importante é esse ensino para uma vida em comunidade, principalmente em unidade, afinal não podemos exercer mansidão ou humildade isolados, ou consigo mesmo. O exercício desse dom é fundamental para crescimento e maturidade tanto do indivíduo quanto da comunidade em si.

“Por isso eu, o prisioneiro no Senhor, peço que vocês vivam de maneira digna da vocação a que foram chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando uns aos outros em amor, fazendo tudo para preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.” Efésios 4:1-3

Existe uma forma de viver que é digna da nossa vocação e ela não está ligada ao quanto somos conhecidos, aos padrões de sucesso e influência, mas ao quanto temos nos dedicado a ter o Jesus, manso e humilde diante dos nossos olhos, aprendendo, conhecendo a Ele, e fazendo com que essa graça transborde e alcance o meu próximo.

Paulo sem dúvidas tem total propriedade para nos exortar a essa transformação na forma de viver. Alguém com suas credenciais, poderia ser considerado por nós hoje alguém de sucesso inegável.

“É verdade que eu também poderia confiar na carne. Se alguém pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: fui circuncidado no oitavo dia, sou da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, eu era fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.” (Filipenses 3:4-6)

Mas, foi encontrado e confrontado pelo Amor zeloso, Manso e Humilde que fez esse homem “perfeito” dizer: *“Mas o que para mim era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Na verdade, considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele perdi todas as coisas e as considero como lixo, para ganhar a Cristo...”* (Filipenses 3:7,8).

Paulo foi tirado dos pés de seu antigo mestre Gamaliel (At.22:3) e colocado aos pés de alguém infinitamente superior que o ensinou a viver de forma digna, não só de palavras, mas por Ele ser a personificação do que é ser Manso e Humilde.